



Perfil

Arrojado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de outubro trouxe novos sinais de desaceleração da inflação no Brasil. O IPCA-15 registrou alta de apenas 0,18%, bem abaixo do resultado de setembro, reforçando a percepção de que os efeitos defasados da política monetária estão se consolidando. Ainda assim, a inflação de serviços segue resiliente, o que mantém o Comitê de Política Monetária em postura cautelosa.

No mercado de renda fixa, os títulos pós-fixados seguem apresentando boa performance, sustentada pelo patamar elevado da Selic. Já os papéis indexados à inflação continuam com rentabilidade pressionada no curto prazo, mas com potencial de valorização à medida que o ciclo de cortes na Selic avance e os prêmios de risco se ajustem. Esse cenário favorece estratégias de alocação diversificada, especialmente nos perfis com exposição relevante ao bloco “RF Inflação”, que pode destravar valor nos próximos meses.

O Ibovespa teve desempenho positivo em outubro, com alta de 2,26%, acumulando valorização de 24,3% no ano. A entrada de capital estrangeiro se manteve, impulsionada pela redução dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou novamente sua taxa básica em 0,25%, estimulando o apetite por risco nos mercados emergentes. Essa também tem favorecido a valorização do Real frente ao Dólar. O ouro, por sua vez, voltou a subir, refletindo a busca por proteção diante das incertezas fiscais e geopolíticas.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Outubro/25](#)

Análise do Perfil:

O Perfil Arrojado registrou rentabilidade de **+1,31%** em outubro, acumulando **+14,61%** no ano, desempenho significativamente superior ao CDI no período (11,77%). O resultado reforça a efetividade da estratégia adotada, voltada à busca por retornos elevados no longo prazo, com maior tolerância ao risco.

Neste mês, a renda variável brasileira foi novamente o principal motor de performance, refletindo o bom momento dos mercados emergentes e o posicionamento estratégico do perfil, que se beneficia de maior exposição a ativos de risco. Além da bolsa, a renda fixa indexada à inflação também teve contribuição relevante, especialmente os títulos com vencimento superior a cinco anos, que se valorizaram com a queda nas taxas de juros futuras. Para novembro, seguimos atentos a oportunidades de realização de lucros na bolsa brasileira, caso o mercado apresente condições atrativas. Essa movimentação respeita a disciplina de alocação do perfil e tem como objetivo preparar caixa para novas oportunidades, mantendo a flexibilidade necessária para capturar ganhos em momentos estratégicos.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

+1,31%

PERFIL

+1,28%

CDI

+1,05%

IMA-B

+2,26%

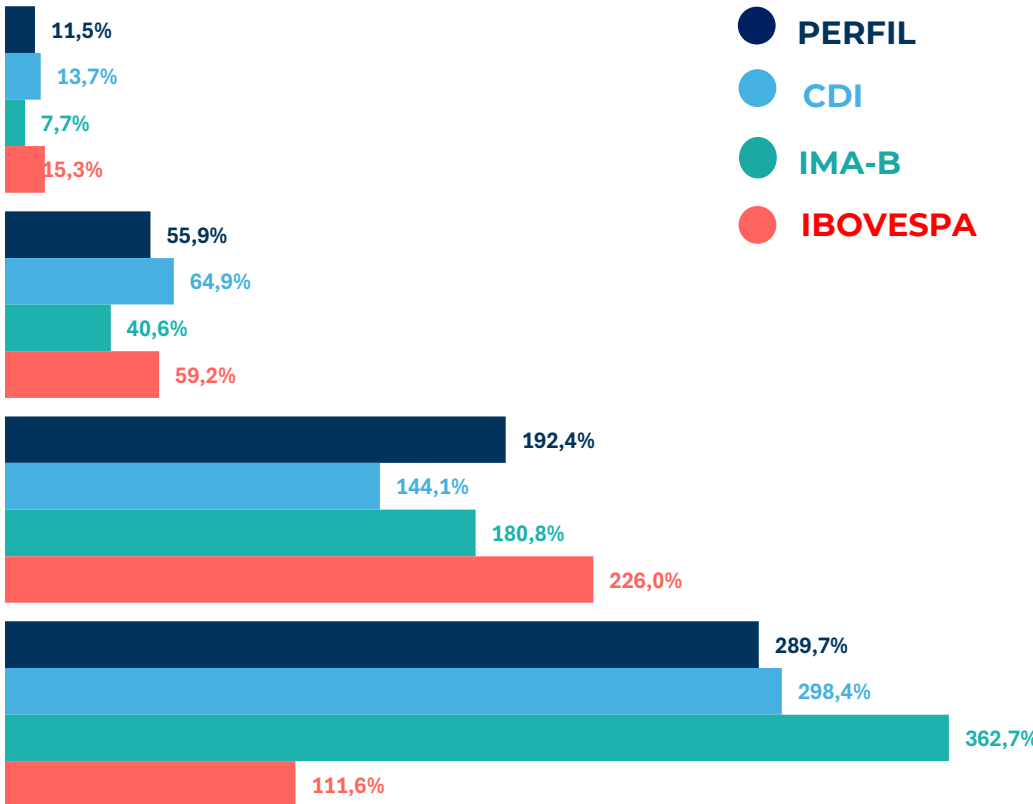
IBOVESPA

1 ANO

5 ANOS

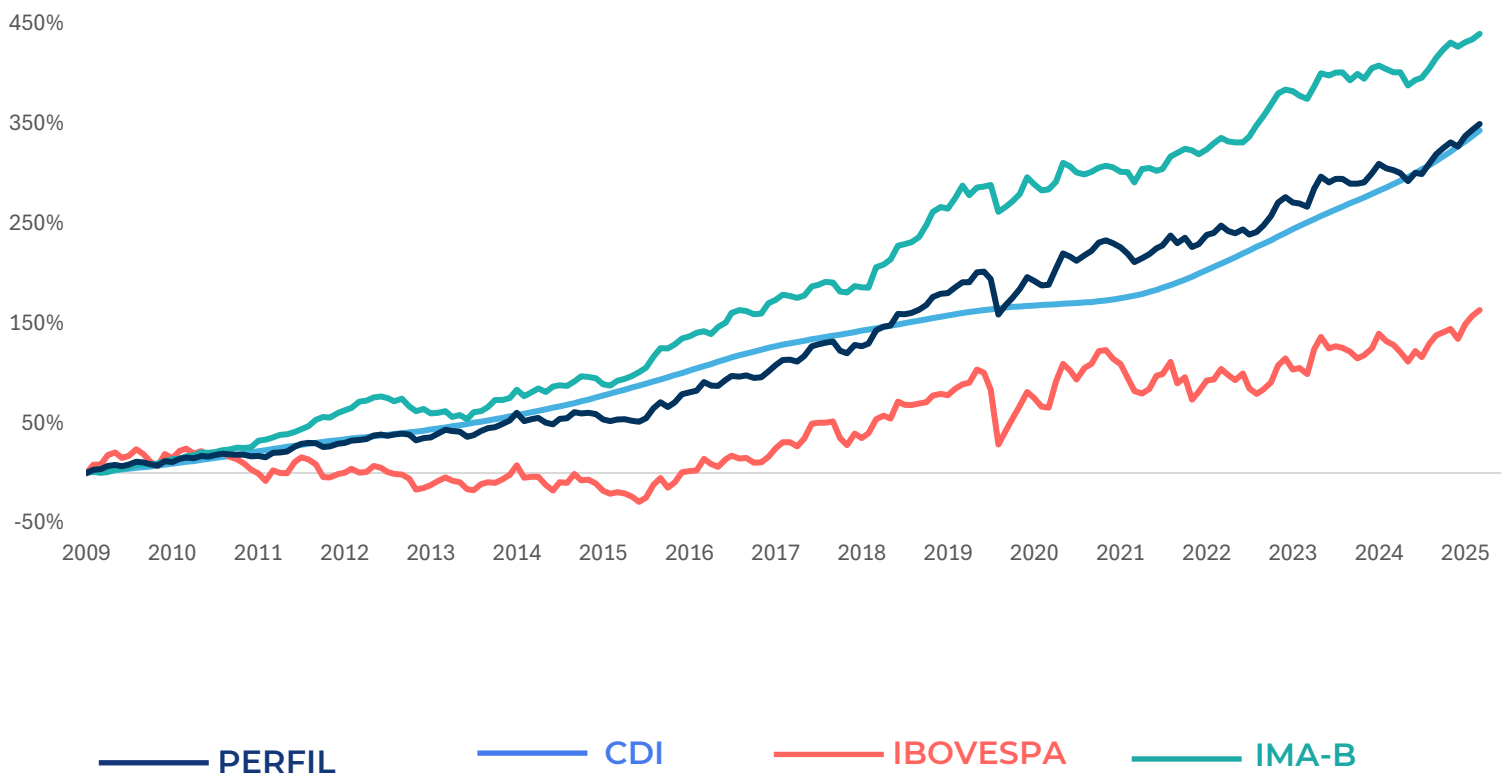
10 ANOS

15 ANOS



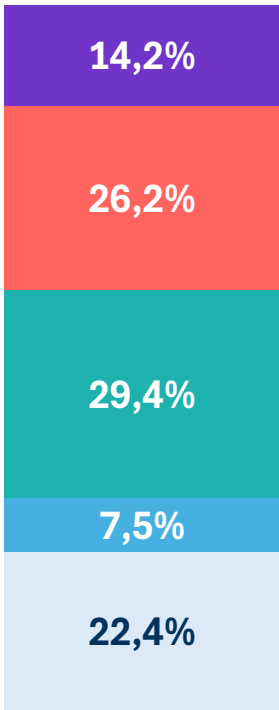
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



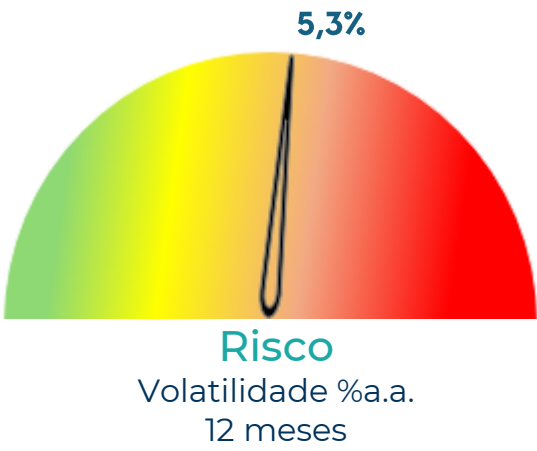
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



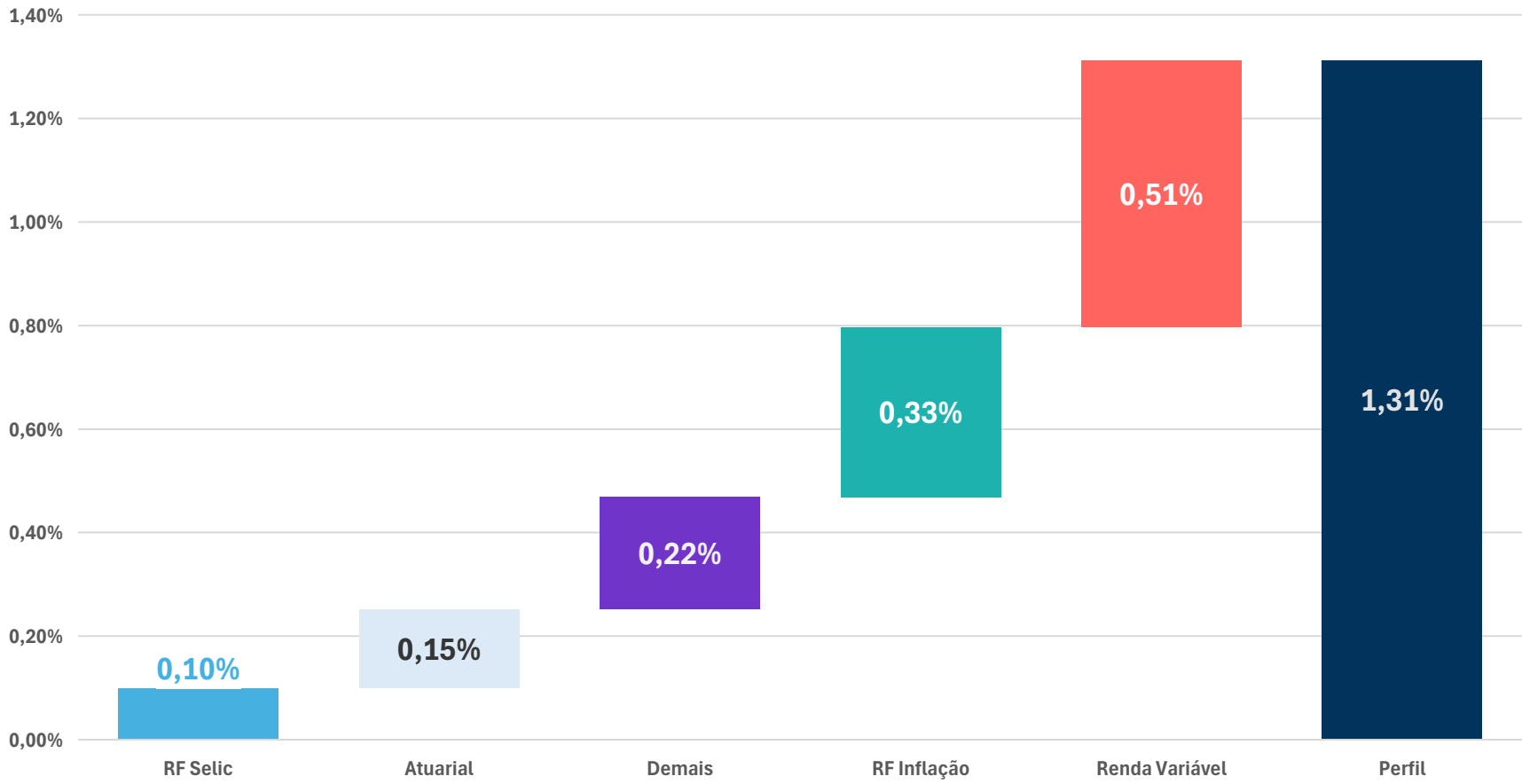
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 14,2 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

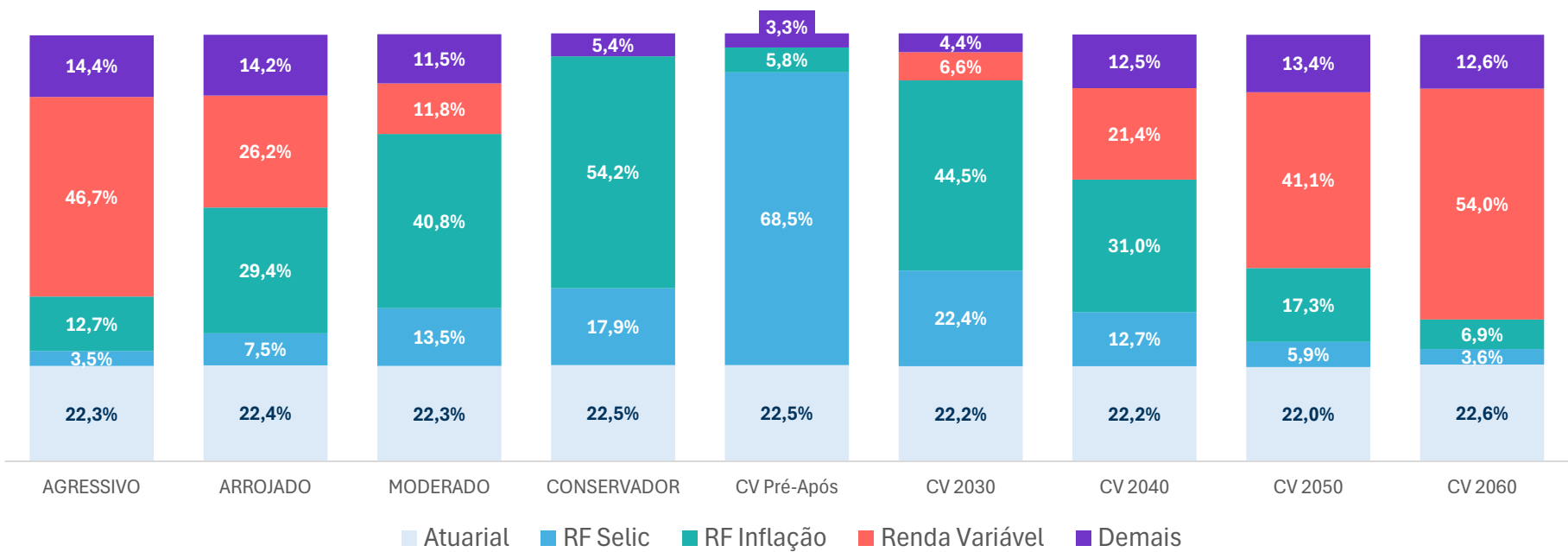
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	23,83%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	2,16%	25,12%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	19,20%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,11%	11,83%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	12,23%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,88%	9,74%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,28%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,45%	8,74%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	8,32%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,04%	10,50%
RF Selic	Liquidez	3,91%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,27%	11,73%
Demais	Imóveis Tijolo	3,25%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	1,99%	5,13%
Demais	RF Pré Fixada	2,97%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,42%	19,59%
Demais	Multimercado Macro	2,76%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,42%	10,69%
RF Selic	RF Pós Fixada	2,72%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,28%	11,84%
Demais	RV Global Passiva	2,43%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	3,54%	14,60%
Renda Variável	Ações FICFI	2,33%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	0,22%	20,05%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,89%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,48%	12,33%
Demais	Fundos Imobiliários	1,51%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-0,18%	18,38%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,92%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,35%	8,22%
Demais	RV Global Ativa	0,90%	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	3,31%	-0,93%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,88%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,35%	16,39%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,14%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,97%	12,31%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,12%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,86%	10,12%
Demais	Private Equity - FIPs	0,12%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	-7,98%	-12,79%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

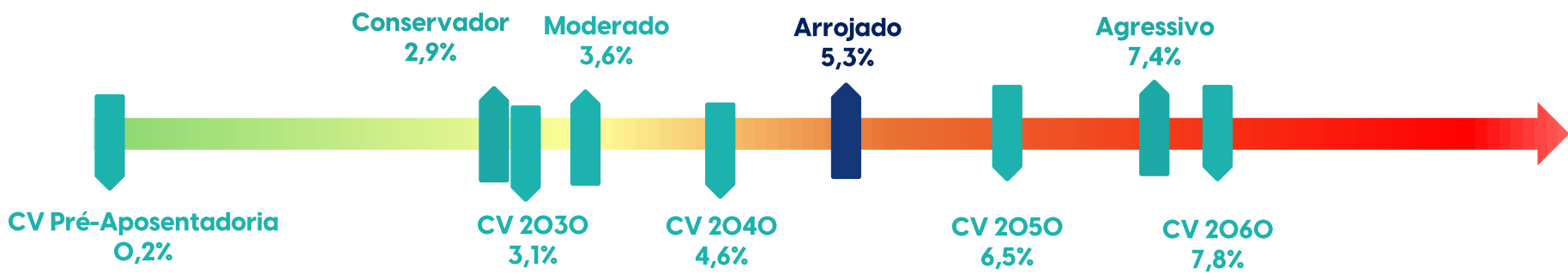
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

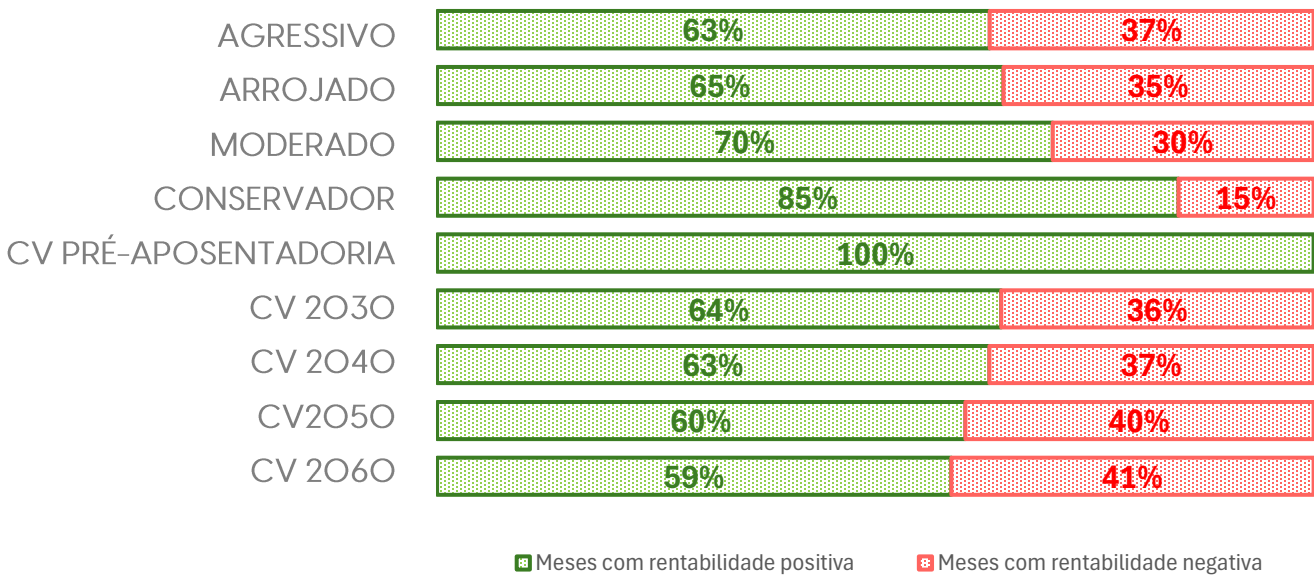


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,04%	10,53%	9,13%	17,01%	28,28%
MODERADO	1,23%	12,54%	10,43%	19,55%	28,86%
ARROJADO	1,31%	14,61%	11,52%	22,59%	29,32%
AGRESSIVO	1,49%	16,67%	12,58%	25,57%	29,41%
CV 2030	1,11%	11,52%	9,66%	18,71%	27,60%
CV 2040	1,31%	13,77%	10,95%	21,56%	28,58%
CV 2050	1,48%	15,92%	12,13%	24,62%	29,04%
CV 2060	1,68%	17,49%	13,24%	26,52%	30,07%
CV Pré-Aposentadoria	1,12%	5,73%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).